

FACULDADE SULDAMÉRICA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO GABRIEL DE LIMA LOPES

**A IMPORTÂNCIA DA BOLSA DE VALORES E SUAS
ANÁLISES**

APARECIDA DE GOIÂNIA – GO
2023

SÉRGIO GABRIEL DE LIMA LOPES

**A IMPORTÂNCIA DA BOLSA DE VALORES E SUAS
ANÁLISES**

Trabalho de Curso apresentado à
Faculdade Suldamérica como requisito
parcial para a obtenção do grau Bacharel
em Administração Orientadora: Prof^ª MSc.
Eliane Pereira da Silva.

**APARECIDA DE GOIÂNIA – GO
2023**

SÉRGIO GABRIEL DE LIMA LOPES

**A IMPORTÂNCIA DA BOLSA DE VALORES E SUAS
ANÁLISES**

Trabalho de Curso apresentado à
Faculdade Suldamérica como requisito
parcial para a obtenção do grau Bacharel
em Administração.

Aprovado em _____ de _____ de 2023.

Banca Examinadora

Orientador (a): _____
Profª MSc. Eliane Pereira da Silva

1º Examinador (a): _____
Profª MSc.

2º Examinador (a): _____
Profª Especialista

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, que foi desenvolvido com muito carinho, esforço e dedicação, aos meus familiares: meus avós, minha mãe e minha noiva, que sempre me apoiaram nos bons e maus momentos da vida. A presença deles foi o alicerce que sustentou minha jornada, e agradeço profundamente por todo amor e suporte que me proporcionaram. Que esta dedicação represente uma pequena parcela da minha gratidão e do amor que sinto por cada um de vocês. Continuarei a trilhar meu caminho com a mesma determinação e carinho que vocês me ensinaram. Obrigado por fazerem parte da minha história.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus meu pai, pela proteção, saúde e força que Ele me concedeu; sem Ele, eu jamais chegaria a lugar algum. Meus agradecimentos vão também para minha família, os colegas de sala, meus professores a Faculdade Suldamérica e a orientação de tcc realizado pela professora Eliane, que desempenharam papéis essenciais nesta jornada acadêmica. Minha família, com seu amor incondicional e incentivo, foi meu porto seguro em todas as etapas desta caminhada. Agradeço por estarem sempre ao meu lado, apoiando meus sonhos e celebrando meus sucessos. Aos meus colegas de sala, obrigado por compartilharem comigo esta jornada de aprendizado. Juntos, enfrentamos desafios e crescemos como indivíduos. Aos meus professores, sou grato por sua dedicação em transmitir conhecimento e orientação ao longo do meu percurso acadêmico. Suas lições e conselhos foram inestimáveis. À Faculdade Suldamérica, agradeço pela oportunidade de estudar e crescer em um ambiente tão enriquecedor. Essa instituição desempenhou um papel crucial em minha formação. Que esta dedicação represente meu reconhecimento a todos que contribuíram para meu sucesso. Continuarei a trilhar meu caminho com gratidão e determinação, honrando o apoio que recebi de todos vocês. Muito obrigado.

EPÍGRAFE

“O Senhor é meu pastor, e nada me faltará”

(Salmos 23:01)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever sobre a importância da Bolsa de Valores e suas análises, focando em demonstrar análises gráficas, fundamentalistas e macroeconômicas. A Bolsa de Valores é vital para a economia global, indicando a saúde econômica e alocando recursos financeiros eficientemente. Compreender seu funcionamento e análises é essencial para gestores e investidores em um cenário financeiro interconectado e volátil. Exploramos ferramentas de análise, como análises gráficas, que usam padrões visuais para prever tendências, análises fundamentalistas, que avaliam os fundamentos financeiros de empresas, e análises macroeconômicas, considerando fatores amplos como taxas de juros e inflação. Destacamos a importância das análises para empresas na Bolsa, ajudando a atrair investidores, obter financiamento e orientar decisões estratégicas. Resumindo, enfatizamos a crítica importância da Bolsa de Valores e suas análises no mundo dos negócios e finanças. Esperamos que esta pesquisa ajude a compreender como as decisões no mercado de ações afetam empresas e a economia. As ferramentas analíticas são cruciais para tomar decisões informadas em um ambiente desafiador e em constante evolução. Compreender essas análises é essencial para profissionais que buscam sucesso nos negócios e finanças.

Palavras Chave: Bolsa de Valores, Análises de Mercado, Fundamentalista, Macroecônômia

ABSTRACT

The objective of this work is to describe the importance of the Stock Exchange and its analyses, focusing on demonstrating graphic, fundamental and macroeconomic analyses. The Stock Exchange is vital to the global economy, indicating economic health and allocating financial resources efficiently. Understanding its operation and analysis is essential for managers and investors in an interconnected and volatile financial scenario. We explore analytical tools such as graphical analysis, which uses visual patterns to predict trends, fundamental analysis, which assesses the financial fundamentals of companies, and macroeconomic analysis, considering broad factors such as interest rates and inflation. We highlight the importance of analysis for companies on the stock exchange, helping to attract investors, obtain financing and guide strategic decisions. In short, we emphasize the critical importance of the Stock Exchange and its analysis in the world of business and finance. We hope this research helps you understand how stock market decisions affect companies and the economy. Analytical tools are crucial for making informed decisions in a challenging and constantly evolving environment. Understanding these analyzes is essential for professionals seeking success in business and finance.

Keywords: Stock Exchange, Market Analysis, Fundamentalist, Macroeconomics

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Entrada da B3 em São Paulo	16
Figura 2: Centro de Negociações da B3	16
Figura 3: Fundamentei com análise de Ações	21
Figura 4: Investing Calendário econômico	21
Figura 5: Forma de Candlestick	23
Figura 6: Suporte e Resistência	24
Figura 7: Médias móvel nos Preço e Volume	25
Figura 8: Bandas de Bollinger	26
Figura 9: Índice de Força Relativa (IFR)	27
Figura 10: Engolfo de Alta e Baixa	28
Figura 11: Estrela Cadente	29
Figura 12: Martelo	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ETF - Exchange Traded Funds (Fundos negociados em bolsa)

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão

BM&F - Bolsa de Mercadorias & Futuros

ON - Ações Ordinárias

PN - Ações Preferenciais

IFR, RSI - Índice de Força Relativa (Relative Strength Index)

RS - Relative Strength

MMS - Média Móvel Simples

MME - Média Móvel Exponencial

PIB - Produto Interno Bruto

IPC - Índice de Preço ao Consumidor

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	09
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	10
1. INTRODUÇÃO	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 História da Bolsa de Valores	15
2.2 Bolsa de valores no Brasil	15
2.3 Corretora de valores	16
2.4 O que é Ações	17
2.4.1 Tipos de Ações	18
2.4.2 Dividendo	19
2.4.3 Ibovespa	20
2.5 Tipos de Análises	20
2.5.1 Análise Fundamentalista	20
2.5.2 Análise Técnica	22
2.5.2.1 Candlestick	22
2.5.2.2 Suporte e Resistência	23
2.5.2.3 Média móvel nós preço e volume	24
2.5.2.4 Bandas de Bollinger	25
2.5.2.5 Índice de Força Relativa	26
2.5.2.6 Engolfo de Alta e Baixa	28
2.5.2.7 Estrela Cadente	29
2.5.2.8 Martelo	29
2.5.2.9 Análise de sentimento	30
2.5.2.10 Análise econômica e de mercado	32

2.6 Indicadores Macroeconômicos	36
2.7 Gerenciamento de Risco	33
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	35
3.1 Pesquisa bibliográfica	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

1. INTRODUÇÃO

A bolsa de valores e os investimentos são dois componentes-chave do mercado financeiro, onde indivíduos e organizações podem comprar e vender ações de empresas de capital aberto. As bolsas de valores são mercados organizados onde os valores mobiliários, como ações e títulos, são comprados e vendidos de acordo com regras e regulamentos estabelecidos. Os investimentos, por outro lado, referem-se ao ato de alocar dinheiro ou recursos com a expectativa de gerar renda ou lucro ao longo do tempo.

As bolsas de valores fornecem uma plataforma para os investidores negociarem ações, que representam participações acionárias em empresas de capital aberto. Os investidores podem comprar ações de empresas que acreditam ter um bom desempenho e aumentar de valor, e vender ações de empresas que esperam perder valor. O mercado de ações pode ser uma maneira de indivíduos e organizações aumentarem sua riqueza por meio da valorização do capital e do pagamento de dividendos.

A importância da Bolsa de Valores e suas análises é inegável no mundo financeiro e empresarial. A Bolsa de Valores atua como um centro vital onde empresas podem levantar capital através da emissão de ações, permitindo-lhes expandir seus negócios e realizar projetos de crescimento. No entanto, para investidores, a decisão de comprar, vender ou manter ações requer uma compreensão profunda das complexidades do mercado, e é aí que as análises entram em jogo.

As análises da Bolsa de Valores envolvem a avaliação criteriosa das condições econômicas, desempenho da empresa, fatores políticos e até mesmo tendências globais para tomar decisões informadas. Seja análise técnica, que se baseia em padrões gráficos e indicadores passados, ou análise fundamentalista, que se concentra nos fundamentos da empresa, essas avaliações oferecem aos investidores insights valiosos para maximizar os retornos e gerenciar os riscos.

Além disso, as análises da Bolsa de Valores desempenham um papel crucial na redução da incerteza que cerca os mercados financeiros. Ao examinar cuidadosamente os dados e interpretar as tendências, os analistas ajudam a prever movimentos futuros dos preços das ações e outros ativos, o que é fundamental para tomar decisões estratégicas. Essas análises não apenas beneficiam os investidores individuais, mas também orientam as estratégias de investimento de instituições financeiras, fundos de investimento e até governos.

No cenário global interconectado de hoje, onde uma ação em um canto do mundo pode desencadear reações em cadeia em outros lugares, as análises da Bolsa de Valores funcionam como bússolas, fornecendo orientação na tomada de decisões financeiras e contribuindo para a estabilidade dos mercados. Portanto, a combinação entre a importância da Bolsa de Valores e

suas análises molda o funcionamento dos mercados e impulsiona o crescimento econômico em escala mundial.

A bolsa de valores é indispensável para organizações, pois permite que ela ampliam seus horizontes de crescimento, sem que precisam apelar para o empréstimo ou financiamento. Ao vender parte de seu capital social a empresa financia os investimentos e, ao mesmo tempo recebe a confiança dos investidores acionista. Quando pessoas fazem investimento sendo ela renda fixa ou variável, de acordo com risco aceitável pelo investidor ela pode receber dividendos, juros sobre capital próprio, aluguel e grades valorização de ativos.

Os investimentos na bolsa de valores englobam renda fixa e variável. A análise de padrões e fundamentalista oferecem abordagens distintas, mas com riscos potenciais na economia atual. A consideração de indicadores macroeconômicos complementa essas análises, auxiliando os investidores na tomada de decisões mais fundamentadas.

No âmbito dessa realidade evidenciada, propõe-se nesse trabalho, responder a seguinte questão problema: Quais os tipos de investimentos existentes para que permita que o investidor faça suas análises e seu equilíbrio financeiro na renda fixa e variável?

O objetivo geral do trabalho é demonstrar tipos de análise dentro da bolsa de valores sendo fixas e variáveis e os objetivos específicos são: Descrever tipo de padrões de análise e seus riscos na economia atual. Descrever análises Fundamentalista para compra e venda de ativos. Evidenciar Indicadores macroeconômicos para tomada de decisão. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 História da Bolsa de Valores

De acordo com Almeida (2003) a Bolsa de valores surgiu, em meados do século XIII, e teve Influência da Família Belga Van der Burse, já que o brasão de armas da família eram três bolsas. Como naquela época as casas de Bruges não tinham números, eram identificadas pelo brasão, e por isso, a casa ficou conhecida como a casa das bolsas. A Bolsa da Antuérpia foi a primeira bolsa de valores do mundo, mas foi mais focada em negociações de empréstimos e letras de câmbio. Já a Bolsa de Amsterdã foi a primeira bolsa de valores que teve negociações com ações de empresas.

A Bolsa de Londres, ou Royal Exchange, foi fundada em 1571 com o objetivo de proteger a economia inglesa e promover o comércio internacional. No entanto, suas atividades iniciais não incluíam a negociação de ações. Foi somente no final do século XVII que a Bolsa de Londres começou a negociar títulos de dívida pública e, posteriormente, ações de empresas. Já a Bolsa de Nova York, ou NYSE, foi fundada em 1792 por um grupo de corretores que se reuniam regularmente para negociar títulos em um local conhecido como "The Buttonwood Tree". Esses corretores decidiram criar um acordo formal de negociação e fundaram a Bolsa de Nova York. Desde então, a NYSE se tornou uma das bolsas de valores mais importantes e influentes do mundo.

2.2 Bolsa de valores no Brasil

De acordo com Almeida (2003) a Bolsa de Valores no Brasil tem uma história que remonta ao início do século XIX, quando foram fundadas as primeiras bolsas de valores nas principais cidades do país, como Rio de Janeiro e São Paulo. No entanto, essas primeiras bolsas eram bastante informais e não tinham uma regulamentação clara.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) foi fundada em 1890 e, ao longo do tempo, se tornou a maior bolsa de valores da América Latina. Em 2008, a Bovespa se uniu à Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) para formar a BM&F Bovespa. Em 2017, a BM&F Bovespa mudou seu nome para B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A B3 é a principal bolsa de valores do Brasil e lista ações de empresas nacionais e estrangeiras, além de outros ativos financeiros, como contratos futuros, opções e títulos de dívida. A B3 tem um papel fundamental na economia brasileira, uma vez que permite que empresas levantem capital por meio da emissão de ações e que investidores invistam nesses ativos e gerem retornos financeiros. Além disso, a B3 desempenha um papel importante na formação de preços de ativos financeiros e no mercado de capitais como um todo.

Figura 1: Entrada da B3 em São Paulo



Fonte: Germano Lüders/InfoMoney/2022

Figura 2: Centro de Negociações da B3



Fonte: Germano Lüders/Exame/2022

2.3 Corretoras de Valores

Rudge e Cavalcante (1998, p. 146) esclarecem que as atividades básicas das corretoras estão identificadas como sendo operar com exclusividade em bolsa de valores, em todas às modalidades deste, sendo à vista e à termo, no mercado futuro e no de opções, com títulos e valores mobiliários da negociação autorizada; comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários por conta de terceiros; formar e gerir, como líder ou participante de consórcios para lançamento público (underwriting), bem como

para compra ou revenda de títulos e valores mobiliários e, ainda, encarregar-se de sua distribuição e colocação no mercado de capitais; encarregar-se da administração de carteiras de valores e da custódia de títulos e valores mobiliários e da transferência e autenticação, recebimento e pagamento de resgates, juros ou dividendos de títulos e valores mobiliários; encarregar-se da subscrição de títulos e valores mobiliários, prestar serviços técnicos nesse sentido e exercer funções de agente fiduciário por ordem de terceiros; operar em conta corrente com seus acionistas, não movimentáveis por cheques, administrar recursos de terceiros destinados a operações mobiliárias e financiar a liquidação das operações realizadas por conta de seus comitentes; promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares; instituir, organizar e administrar fundos mútuos de investimentos, bem como clubes de investimentos, destinados a coletar e aplicar numerário em títulos e valores mobiliários; organizar fundos de investimento, sob a forma de sociedade anônima de capital autorizado para aplicação em títulos e valores mobiliários, bem como encarregar-se de sua colocação; intermediar operações de câmbio e negociação das respectivas letras; intermediar operações no mercado de commodities; e por fim assessorar os clientes no processo de tomada de decisão, baseadas em estudos elaborados por seu departamento técnico.

Todas as corretoras operam exclusivamente na bolsa, abrangendo várias negociações de ativos autorizados, liderando consórcios, administrando carteiras, autenticando transferências e auxiliando em análises técnicas. Também facilitam lançamentos de títulos, administram fundos e apoiam operações de câmbio e commodities.

2.4 Ações

Reis, (2023) fala que ações são títulos de propriedade emitidos por empresas e negociados no mercado financeiro. Ao adquirir ações de uma empresa, o investidor se torna acionista e passa a ter uma participação na empresa, representada por uma fração do seu capital social.

Pinheiro (2009) descreve ação como posse ao possuidor do direito na companhia de participar nos lucros (através do recebimento de dividendos); direito à fiscalização e às informações da companhia, onde a lei assegura aos acionistas acesso a todas as informações que se referem à empresa e que possam afetar os seus interesses como sócio; direito de preferência de subscrição de ações em aumento de capital, conferindo ao acionista prioridade de adquirir pelo preço de emissão uma parcela das novas ações, garantindo a possibilidade de manter a mesma participação no capital total, podendo ainda significar ganho adicional de acordo com as condições de lançamento das ações; direito à retirada, caso os acionistas discordem de certas liberações da companhia, protegendo os sócios contra determinadas alterações na estruturada empresa ou contra redução nos direitos assegurados por suas

ações; direito de requerer a convocação, bem como o adiamento de Assembléias Gerais; direito a participar de oferta pública por alienação de controles da companhia aberta, os denominados tag along, onde os acionistas minoritários podem alienar suas ações ao novo controlador, por ocasião da transferência do controle da empresa aberta; direito de transmissão, cujo consiste no direito do acionista de receber a parte proporcional que lhe couber, em caso da liquidação da sociedade e também o direito do acionista de, literalmente, transmitir suas ações sempre e quando encontre comprador; e por fim o direito a voto, no caso dos acionistas ordinários (PINHEIRO, 2009, p. 198-202).

As ações são consideradas investimentos de renda variável, pois seus preços oscilam no mercado de acordo com diversos fatores, como desempenho da empresa, expectativas do mercado, condições econômicas, entre outros. Os investidores podem lucrar com as ações de duas formas principais: através da valorização do preço das ações, permitindo a venda com lucro, e do recebimento de dividendos, que são distribuições de parte do lucro da empresa aos acionistas.

Ao adquirir ações significa ser acionista e ter o direito de obter como lucros (dividendos), fiscalização, informações da empresa e preferência em aumento de capital. Inclui também direito a retirada, convocação de assembleias, participação em ofertas públicas e transmissão das ações.

2.4.1 Tipos de Ações

Segundo Reis (2023) Ações Ordinárias (ON): São ações que conferem direito a voto nas assembleias de acionistas. Os acionistas com ações ordinárias têm o poder de participar e votar nas decisões importantes da empresa.

Ações Preferenciais (PN): São ações que não conferem direito a voto, mas geralmente possuem preferência no recebimento de dividendos e no reembolso de capital em caso de liquidação da empresa. As ações preferenciais costumam oferecer benefícios econômicos aos investidores, como dividendos fixos ou prioridade no recebimento de dividendos.

Ações Nominativas: São ações que possuem o nome do titular registrado no livro de acionistas da empresa. O registro nominal permite um maior controle e identificação dos acionistas por parte da empresa.

Ações Escriturais: São ações que não possuem um certificado físico. O registro de propriedade das ações é feito de forma eletrônica, por meio de um sistema de custódia e negociação eletrônica, como é o caso do sistema brasileiro chamado de escrituração eletrônica, realizado pela B3.

Ações com Direito a Tag Along: É um direito concedido aos acionistas minoritários no caso de venda do controle acionário da empresa. O tag along garante que, em caso de venda da empresa, os acionistas minoritários tenham direito a vender suas ações pelo mesmo preço oferecido aos acionistas controladores.

Ações com Direito a Bonificação: São ações que são distribuídas gratuitamente aos acionistas como forma de bonificação, normalmente como resultado de lucros acumulados pela empresa.

Ações com Direito a Subscrição: São ações que concedem aos acionistas o direito de adquirir novas ações emitidas pela empresa antes de serem oferecidas ao público em geral. Essa subscrição geralmente é feita a um preço pré-determinado.

2.4.2 Dividendo

Segundo Santana (2021), Dividendos são pagamentos realizados pelas empresas aos acionistas como uma parte dos lucros distribuídos. Quando uma empresa gera lucro, pode optar por distribuir uma parte desse lucro aos seus acionistas na forma de dividendos. Os dividendos representam uma forma de retorno financeiro aos investidores que possuem ações da empresa. Eles podem ser pagos de forma regular, geralmente em intervalos trimestrais, semestrais ou anuais, ou de forma extraordinária, quando a empresa decide distribuir uma parcela maior dos lucros.

Os valores dos dividendos são determinados pela empresa e aprovados pelos acionistas em assembleias. A quantia de dividendos que um acionista recebe depende da quantidade de ações que ele possui. Por exemplo, se uma empresa anuncia um dividendo de R\$ 1,00 por ação e um acionista possui 100 ações, ele receberá R\$ 100,00 em dividendos.

É importante mencionar que nem todas as empresas distribuem dividendos. Algumas empresas podem optar por reinvestir os lucros em seu crescimento, em vez de distribuí-los aos acionistas. Nesses casos, os investidores podem obter retorno por meio da valorização das ações, quando elas são vendidas a um preço mais alto do que o preço de compra.

Os dividendos são uma forma de remunerar os acionistas e proporcionar um fluxo de renda adicional. Eles são uma consideração importante para os investidores que buscam investimentos que ofereçam retornos regulares e estáveis.

2.4.3 Ibovespa

Segundo Reis (2017) o Ibovespa é o principal índice de referência do mercado de ações no Brasil. Ele é calculado pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), que é a bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é composto pelas ações das empresas mais negociadas e representativas do mercado brasileiro. O índice é ponderado pelo valor de mercado das empresas, ou seja, empresas com maior valor de mercado têm maior peso no cálculo do índice. Isso significa que as ações de empresas de grande porte têm mais influência no movimento do Ibovespa do que as ações de empresas menores.

E reflete a performance do mercado de ações como um todo e é utilizado como uma medida do desempenho médio das ações listadas na B3. Ele serve como uma referência para investidores, gestores de fundos, analistas e demais participantes do mercado financeiro, permitindo acompanhar a evolução do mercado acionário brasileiro ao longo do tempo.

É divulgado em tempo real durante o horário de funcionamento do mercado e também é acompanhado por meio de gráficos e históricos. Ele é utilizado como base para o desenvolvimento de produtos financeiros, como fundos de índice (ETFs) e contratos futuros, que permitem aos investidores obter exposição ao desempenho do índice.

2.5 Tipos de Análises

2.5.1 Análise Fundamentalista

Reis, (2023) fala que a análise fundamentalista é uma abordagem utilizada para avaliar o valor intrínseco de uma empresa ou investimento com base em fatores econômicos e financeiros. Ela envolve a análise de dados como demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento, concorrência, governança corporativa e condições macroeconômicas para tomar decisões de investimento. O objetivo é determinar se uma empresa está subvalorizada ou sobrevalorizada no mercado e se representa uma oportunidade de investimento viável.

- **Demonstrações financeiras:** A análise de indicadores como receita, lucro líquido, margem de lucro, fluxo de caixa e balanço patrimonial ajuda a avaliar o desempenho financeiro de uma empresa.
- **Perspectivas de crescimento:** Avaliar o potencial de crescimento da empresa, considerando fatores como expansão de mercado, lançamento de novos produtos, entrada em novas regiões geográficas, entre outros.
- **Análise da concorrência:** Comparar a empresa com seus concorrentes diretos e indiretos, analisando fatores como participação de mercado,

vantagens competitivas, diferenciação de produtos e serviços, entre outros.

- Governança corporativa: Avaliar a estrutura de governança corporativa da empresa, incluindo a composição do conselho de administração, políticas de transparência e prestação de contas, proteção aos acionistas minoritários, entre outros aspectos.
- Condições macroeconômicas: Considerar fatores econômicos mais amplos, como taxas de juros, inflação, políticas governamentais, ambiente regulatório e tendências do mercado, que podem impactar o desempenho das empresas.

De acordo com Reis (2023), esses são apenas alguns exemplos de fatores que podem ser levados em consideração na análise fundamentalista. Cabe ao analista avaliar e ponderar essas informações para tomada de decisões de investimento.

Figura 3: Fundamentei com análise de Ações



Fonte: www.fundamentus.com.br/ 2020

Figura 4: Investing Calendário econômico

Calendário Econômico

Calendário de Férias

Divulgação de Resultados

Filtros

Ontem

Hoje

Amanhã

Esta Semana

08/09/2014 - 08/09/2014

Tempo Atual: 06:20 (GMT -3:00)

Todos os dados são transmitidos e atualizados automaticamente.

Tempo	Moe.	Imp.	Evento	Atual	Projeção	Anterior
Segunda, Setembro 8						
02:00	EUR		PIB da Estônia (Anual)	2,4%		2,2%
03:00	EUR		Balança Comercial da Finlândia	-0,30B		-0,06B
04:00	EUR		Balança Comercial da Eslováquia	422,4M	206,8M	502,7M
13 min	EUR		Leilão Alemão Bubill de 6-meses			-0,003%
39 min	EUR		Balança Comercial de Portugal			-2,29B
40 min	EUR		PIB de Portugal (Anual)			0,8%
40 min	EUR		PIB de Portugal (Trimestral)			0,6%
09:00	CLP		IPC do Chile (Mensal)		0,1%	0,2%
09:00	CLP		IPC Subjacente (Mensal)		0,10%	0,20%

Fonte: <https://br.investing.com/> / 2014

2.5.2 Análise Técnica

Segundo Alberto (2022), a análise técnica é uma abordagem utilizada para tomar decisões de investimento com base no estudo e interpretação de dados históricos de preços e volumes de um ativo financeiro. Ela busca identificar padrões, tendências e sinais de compra ou venda no gráfico de preços, com o objetivo de prever movimentos futuros do mercado. Aqui estão alguns exemplos de ferramentas e conceitos comumente usados na análise técnica:

- **Médias móveis:** São indicadores que suavizam os dados de preços ao longo de um determinado período, permitindo identificar tendências de alta ou baixa.
- **Padrões gráficos:** Incluem formações como triângulos, bandeiras, cabeça e ombros, entre outros, que podem indicar reversões ou continuação de tendências.
- **Indicadores de momento:** São ferramentas como o Índice de Força Relativa (RSI) e o Oscilador Estocástico, que ajudam a identificar condições de sobrecompra ou sobrevenda de um ativo.
- **Volume de negociação:** O volume é utilizado para confirmar ou questionar a força de uma tendência ou movimento de preço.
- **Linhas de tendência:** São linhas traçadas nos gráficos para conectar pontos de suporte ou resistência, ajudando a visualizar a direção da tendência.
- **Análise de candlesticks:** Através dos padrões de candlestick, que são representações gráficas dos movimentos de preços, é possível identificar padrões de reversão ou continuação de tendências.

Esses são apenas alguns exemplos de ferramentas e conceitos utilizados na análise técnica. Cada analista pode utilizar uma combinação diferente de ferramentas, de acordo com sua estratégia e preferências pessoais. É importante ressaltar que a análise técnica não considera fatores fundamentais da empresa, focando exclusivamente nos movimentos dos preços e volumes.

2.5.2.1 Candlestick

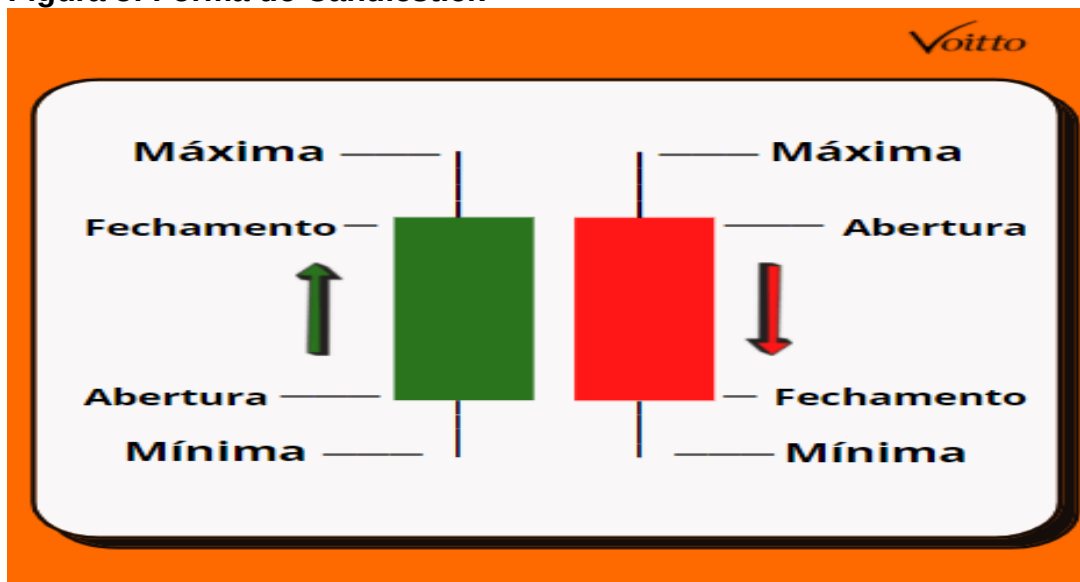
Segundo Tartarotti, (2022) candlestick é uma técnica de representação gráfica amplamente utilizada na análise técnica para visualizar e interpretar movimentos de preços de ativos financeiros, como ações, moedas e commodities. Os gráficos de candlestick fornecem informações sobre os preços de abertura, fechamento, máxima e mínima em um determinado período de tempo. Cada "candlestick" (ou "candle") representa um intervalo de tempo específico, como um minuto, uma hora, um dia ou uma semana. Cada candle é

composto por um retângulo, chamado de "corpo", e linhas verticais acima e abaixo do corpo, chamadas de "sombras" ou "mechas".

A cor do corpo do candle geralmente representa se o preço de fechamento foi superior (geralmente verde ou branco) ou inferior (geralmente vermelho ou preto) ao preço de abertura. Um corpo preenchido ou vermelho indica que o preço de fechamento foi menor do que o de abertura, enquanto um corpo vazio ou verde indica que o preço de fechamento foi maior do que o de abertura. As sombras superiores e inferiores do candle representam os preços máximos e mínimos alcançados durante o período. A sombra superior se estende acima do corpo e indica a máxima alcançada, enquanto a sombra inferior se estende abaixo do corpo e indica a mínima alcançada.

Os padrões de candlestick são usados para identificar padrões de reversão ou continuação de tendências. Alguns padrões comuns incluem o martelo, o doji, o engolfo de alta/baixa, a estrela da manhã/noite, entre outros. Esses padrões são interpretados junto com outros indicadores técnicos para tomar decisões de compra ou venda. A análise de candlestick oferece aos traders e investidores uma representação visual dos movimentos de preços e pode ajudar a identificar oportunidades de negociação, pontos de entrada e saída, e níveis de suporte e resistência. No entanto, é importante lembrar que a análise de candlestick é uma ferramenta complementar e deve ser usada em conjunto com outras análises e indicadores para tomar decisões de investimento informadas.

Figura 5: Forma de Candlestick



Fonte: Amanda Tartarotti/Voitto/ 2021

2.5.2.2 Suporte e Resistência

Albertino, (2022) fala que o suporte é um nível de preço onde a demanda pelos ativos é considerada forte o suficiente para evitar que o preço caia ainda mais. É um ponto em que muitos compradores estão dispostos a entrar no

mercado, o que cria uma pressão de compra e ajuda a sustentar ou "suportar" o preço. Os traders acreditam que, quando o preço se aproxima ou atinge o nível de suporte, é provável que ocorra uma reversão de tendência ascendente ou que o movimento de queda seja interrompido.

A resistência é o oposto do suporte. É um nível de preço onde a oferta de ativos é considerada forte o suficiente para impedir que o preço suba ainda mais. É um ponto em que muitos vendedores estão dispostos a entrar no mercado, criando uma pressão de venda que dificulta o avanço do preço. Quando o preço se aproxima ou atinge o nível de resistência, é provável que ocorra uma reversão de tendência descendente ou que o movimento de alta seja interrompido.

Figura 6: Suporte e Resistência



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney/ 2022

2.5.2.3 Médias móvel nos Preço e Volume

Albertino, (2022) fala que as médias móveis são indicadores técnicos utilizados na análise de preços e volume de negociação nos mercados financeiros. Elas são calculadas com base nos preços de fechamento dos ativos ou nos volumes de negociação em um determinado período de tempo e ajudam a identificar tendências, suavizar variações de curto prazo e fornecer sinais de compra ou venda. Existem dois tipos principais de médias móveis:

- **Média Móvel Simples (MMS):** É calculada somando os valores dos preços de fechamento ou volumes em um determinado período de tempo e dividindo pelo número de períodos. Por exemplo, uma média móvel de 50 dias é calculada somando os preços de fechamento dos últimos 50 dias e dividindo por 50. A MMS atribui igual peso a todos os períodos e é mais sensível às variações de curto prazo.
- **Média Móvel Exponencial (MME):** É semelhante à média móvel simples, mas dá mais peso aos períodos mais recentes. Ela é calculada aplicando um fator de suavização exponencial aos preços de fechamento ou volumes. A MME reage mais rapidamente às mudanças

recentes nos preços ou volumes, sendo considerada mais sensível às variações de curto prazo.

As médias móveis podem ser usadas de diversas maneiras:

- Identificação de tendências: Quando o preço ou volume de negociação está acima de uma média móvel, isso pode indicar uma tendência de alta. Por outro lado, quando o preço ou volume está abaixo de uma média móvel, pode indicar uma tendência de baixa.
- Cruzamento de médias móveis: O cruzamento de duas médias móveis, como uma média móvel de curto prazo e uma média móvel de longo prazo, pode ser usado como sinal de compra ou venda. Por exemplo, quando a média móvel de curto prazo cruza acima da média móvel de longo prazo, é considerado um sinal de compra, e vice-versa.
- Suporte e resistência dinâmicos: As médias móveis também podem atuar como níveis de suporte ou resistência dinâmicos, onde o preço tende a reagir. Por exemplo, uma média móvel de 200 dias pode ser um nível significativo de suporte em uma tendência de alta.

Segundo Albertino (2022) é importante ressaltar que as médias móveis são indicadores atrasados, pois são calculadas com base em dados passados. Portanto, devem ser usadas em conjunto com outras ferramentas e indicadores para tomar decisões de investimento informadas.

Figura 7: Médias móvel nos Preço e Volume



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

2.5.2.4 Bandas de Bollinger

Albertino, (2022) fala que as Bandas de Bollinger são um indicador técnico desenvolvido por John Bollinger. Elas são compostas por uma linha central e duas bandas que envolvem o preço de um ativo. Essas bandas são construídas usando uma medida estatística da volatilidade do preço. A linha

central é uma média móvel simples, geralmente de 20 períodos, que representa a tendência do preço ao longo desse período. As bandas superior e inferior são calculadas a partir do desvio padrão da linha central. A lógica por trás das Bandas de Bollinger é que, em condições normais de mercado, o preço tende a se mover dentro das bandas. Quando a volatilidade aumenta, as bandas se expandem, e quando a volatilidade diminui, as bandas se contraem.

Os principais usos das Bandas de Bollinger são:

- Identificar condições de sobre compra e sobre venda: Quando o preço atinge ou ultrapassa a banda superior, pode ser considerado sobre comprado, indicando uma possível reversão de baixa. Por outro lado, quando o preço atinge ou ultrapassa a banda inferior, pode ser considerado sobre vendido, indicando uma possível reversão de alta.
- Identificar períodos de consolidação e volatilidade: Quando as bandas estão se aproximando, isso indica que o mercado está em um período de baixa volatilidade e consolidação. Por outro lado, quando as bandas estão se expandindo, isso indica que o mercado está em um período de maior volatilidade e possivelmente uma nova tendência.
- Sinalizar possíveis pontos de entrada e saída: Os traders podem utilizar as Bandas de Bollinger para identificar pontos de entrada ou saída em operações. Por exemplo, um possível sinal de compra ocorre quando o preço toca a banda inferior e depois se move para cima, indicando uma possível reversão de alta.

Figura 8: Bandas de Bollinger



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

2.5.2.5 Índice de Força Relativa (IFR)

Albertino, (2022) fala que o Índice de Força Relativa (IFR), ou Relative Strength Index (RSI) em inglês, é um indicador técnico utilizado na análise de

mercado para avaliar a força e a direção de uma tendência, bem como identificar condições de sobrecompra e sobrevenda de um ativo financeiro.

O IFR é calculado com base na relação entre as médias das altas e baixas dos preços de fechamento em um determinado período de tempo. A fórmula para calcular o IFR é:

$$\text{IFR} = 100 - (100 / (1 + \text{RS}))$$

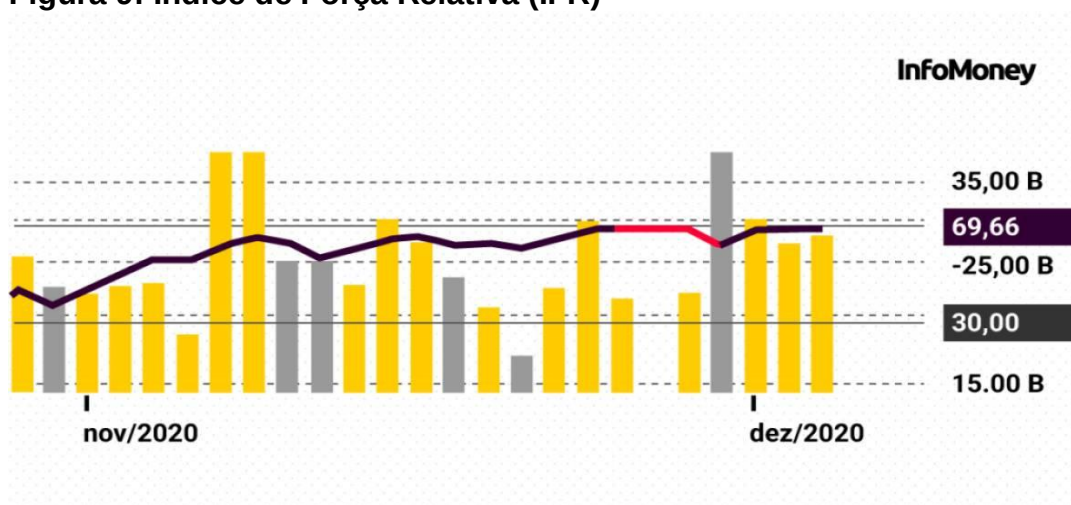
Onde:

- RS (Relative Strength) é a média das altas dos preços de fechamento dividida pela média das baixas dos preços de fechamento em um determinado período.

O IFR varia de 0 a 100 e é exibido em um gráfico separado abaixo do gráfico de preços. Valores acima de 70 geralmente indicam condições de sobrecompra, sugerindo que o ativo pode estar sobrevalorizado e uma reversão de baixa pode ocorrer. Valores abaixo de 30 geralmente indicam condições de sobrevenda, sugerindo que o ativo pode estar subvalorizado e uma reversão de alta pode ocorrer. Além disso, o IFR também pode gerar sinais de compra e venda com base em divergências. Por exemplo, se o preço forma uma baixa mais baixa, mas o IFR forma uma baixa mais alta, isso pode indicar uma divergência de alta e uma possível reversão de tendência de baixa para alta.

O IFR é um indicador popular na análise técnica e pode ser usado em conjunto com outros indicadores e ferramentas para ajudar a tomar decisões de negociação. No entanto, é importante considerar outros fatores, como tendências de longo prazo, suporte e resistência, além de outros indicadores, antes de tomar decisões de investimento baseadas apenas no IFR.

Figura 9: Índice de Força Relativa (IFR)



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

2.5.2.6 Engolfo de Alta e Baixa

Albertino, (2022) fala que o padrão de engolfo de alta e baixa são padrões de candlestick utilizados na análise técnica para identificar possíveis reversões de tendência.

1. Engolfo de Alta (Bullish Engulfing):

- Ocorre em uma tendência de baixa.
- O primeiro candle é de baixa (fechamento menor que a abertura) e o segundo candle é de alta (fechamento maior que a abertura).
- O segundo candle "engolfa" completamente o corpo do primeiro candle, ou seja, o corpo do segundo candle é maior que o corpo do primeiro.
- É considerado um sinal de reversão de baixa para alta, indicando uma possível mudança na direção da tendência.

2. Engolfo de Baixa (Bearish Engulfing):

- Ocorre em uma tendência de alta.
- O primeiro candle é de alta (fechamento maior que a abertura) e o segundo candle é de baixa (fechamento menor que a abertura).
- O segundo candle "engolfa" completamente o corpo do primeiro candle.
- É considerado um sinal de reversão de alta para baixa, indicando uma possível mudança na direção da tendência.

Esses padrões são considerados mais significativos quando ocorrem após uma tendência bem estabelecida e são acompanhados por um aumento no volume de negociação. Os traders interpretam o engolfo de alta como um sinal de compra e o engolfo de baixa como um sinal de venda.

Figura 10: Engolfo de Alta e Baixa



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

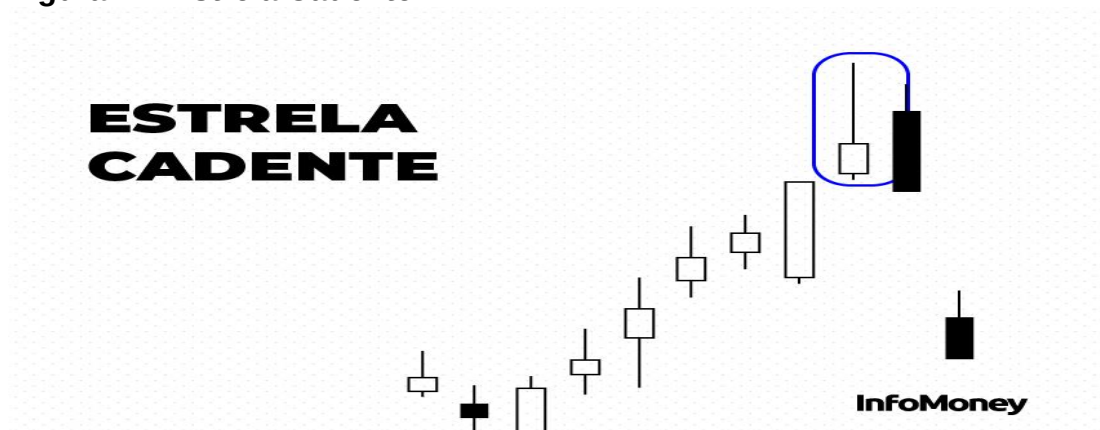
2.5.2.7 Estrela Cadente

Albertino, (2022) fala que a estrela cadente é um padrão de candlestick encontrado na análise técnica que pode indicar uma possível reversão de alta para baixa. É formada por três candles e geralmente ocorre durante uma tendência de alta. Aqui estão as características do padrão de estrela cadente:

- O primeiro candle é de alta e geralmente tem um corpo pequeno.
- O segundo candle é uma vela de alta que tem uma abertura acima do corpo do primeiro candle, indicando uma continuação da tendência de alta.
- No entanto, o segundo candle acaba fechando próximo ou abaixo do preço de abertura, formando uma longa sombra superior. Isso indica que os compradores inicialmente empurraram os preços para cima, mas encontraram resistência e os vendedores entraram em ação.
- O terceiro candle é uma vela de baixa que fecha abaixo do fechamento do segundo candle, confirmando o sinal de reversão.

A estrela cadente sugere uma possível mudança na direção da tendência de alta para baixa. No entanto, assim como outros padrões de candlestick, a estrela cadente não garante a reversão da tendência e deve ser considerada em conjunto com outros indicadores e análises para tomar decisões de negociação informadas.

Figura 11: Estrela Cadente



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

2.5.2.8 Martelo

Albertino, (2022) fala que o martelo é um padrão de candlestick encontrado na análise técnica que pode indicar uma possível reversão de baixa para alta. É formado por um único candle e geralmente ocorre durante uma tendência de baixa. Aqui estão as características do padrão do martelo:

- O candle possui um corpo pequeno, geralmente com uma pequena sombra superior ou nenhuma sombra superior.
- A sombra inferior do candle é significativamente maior do que o corpo. Essa sombra inferior representa a pressão de venda inicial durante o período, na qual os vendedores empurram os preços para baixo.
- O corpo do candle está próximo ou próximo do preço de abertura.
- O martelo sugere que, apesar da pressão de venda inicial, os compradores entraram em ação e conseguiram elevar os preços de volta para perto ou acima do preço de abertura.

O martelo indica uma possível mudança na direção da tendência de baixa para alta. No entanto, assim como outros padrões de candlestick, o martelo não garante a reversão da tendência e deve ser considerado em conjunto com outros indicadores e análises para tomar decisões de negociação informadas.

Figura 12: Martelo



Fonte: Leonardo Albertino/InfoMoney / 2022

2.5.2.9 Análise de sentimento

De acordo com Miyuki (2022), a análise de sentimento no mercado refere-se à aplicação da análise de sentimentos em informações relacionadas a mercados financeiros e de investimentos. É uma técnica que busca identificar e quantificar as emoções expressas em dados financeiros, notícias, mídias sociais e outros recursos, a fim de avaliar o sentimento dos investidores em relação a determinados ativos ou ao mercado como um todo. A análise de sentimento no mercado pode ajudar os investidores a tomar decisões informadas, identificar tendências e padrões de comportamento do mercado,

antecipar mudanças no sentimento dos investidores e ajustar suas estratégias de investimento de acordo.

Essa análise pode ser realizada por meio de algoritmos de aprendizado de máquina e técnicas de processamento de linguagem natural para analisar grandes volumes de dados não estruturados e extrair informações relevantes. As opiniões e emoções expressas pelos investidores podem ser classificadas em sentimentos positivos, negativos ou neutros, fornecendo uma visão mais abrangente do sentimento do mercado. Aqui estão exemplos com a análise de sentimentos pode ser aplicada no mercado:

- Monitoramento de redes sociais: A análise de sentimento pode ser usada para acompanhar as discussões e opiniões dos investidores nas redes sociais, como Twitter, fóruns de investimento e grupos do Facebook. Isso pode ajudar a identificar tendências e sentimentos predominantes em relação a empresas específicas, setores ou mercados.
- Análise de notícias: A análise de sentimento pode ser aplicada em notícias e artigos financeiros para identificar a tonalidade emocional expressa em relação a uma empresa ou evento específico. Isso pode ajudar os investidores a entender o impacto potencial dessas notícias nos mercados e nos preços das ações.
- Avaliação de opiniões de clientes: Ao analisar avaliações de produtos ou serviços em sites de comércio eletrônico, é possível extrair o sentimento dos clientes em relação a uma marca ou produto específico. Isso pode fornecer insights sobre a satisfação do cliente e influenciar decisões de investimento em empresas relacionadas.
- Análise de relatórios financeiros: A análise de sentimentos pode ser aplicada em relatórios financeiros de empresas para identificar o sentimento em relação ao desempenho financeiro, perspectivas futuras e eventos importantes, como fusões e aquisições. Isso pode ajudar os investidores a avaliar o impacto dessas informações nos preços das ações e tomar decisões de investimento mais informadas.

Esses são apenas alguns exemplos de como a análise de sentimento pode ser aplicada no mercado. A técnica pode ser adaptada para atender a diferentes necessidades e contextos, permitindo uma compreensão mais abrangente do sentimento dos investidores e seu impacto nos mercados financeiros.

2.5.2.10 Análise econômico e de mercado

Segundo Reis (2021), a análise econômica e de mercado é uma abordagem que busca compreender e interpretar os dados econômicos e as condições do mercado para obter insights sobre o desempenho econômico e identificar tendências e padrões relevantes. Aqui estão alguns exemplos de análises econômicas e de mercado comumente realizadas:

Análise de indicadores econômicos, os indicadores econômicos, como o PIB, taxa de desemprego, inflação e taxa de juros, fornecem informações valiosas sobre a saúde geral da economia. A análise desses indicadores permite entender o crescimento econômico, a estabilidade financeira e a direção da política monetária.

A análise setorial envolve examinar a saúde e o desempenho de setores específicos da economia, como tecnologia, energia, saúde, finanças, entre outros. Ela pode incluir a análise das tendências de mercado, o estudo da concorrência, a identificação de oportunidades e riscos, e a avaliação do potencial de crescimento e lucratividade em cada setor.

A análise de demanda e oferta analisa a interação entre a oferta de produtos ou serviços e a demanda dos consumidores. Essa análise pode incluir a avaliação de fatores que influenciam a demanda, como preferências dos consumidores, renda disponível e mudanças demográficas, bem como a análise da oferta, considerando fatores como custos de produção, tecnologia e concorrência.

A análise da concorrência envolve a avaliação dos competidores em um determinado mercado, incluindo sua participação de mercado, estratégias de precificação, posicionamento de produtos, forças e fraquezas. Essa análise permite identificar oportunidades competitivas, ameaças e entender a dinâmica do mercado.

A análise de tendências de mercado envolve a identificação e interpretação de padrões e mudanças em um mercado específico. Pode incluir o estudo de mudanças nos padrões de consumo, avanços tecnológicos, regulamentações governamentais, mudanças nas preferências dos consumidores e fatores macroeconômicos que afetam o mercado.

Essas são apenas algumas das muitas análises econômicas e de mercado que podem ser realizadas. As técnicas e metodologias utilizadas variam dependendo do objetivo da análise e dos dados disponíveis. Essas análises são cruciais para auxiliar empresas, investidores e formuladores de políticas a tomar decisões informadas e estratégicas.

2.6 Indicadores Macroeconômicos

Segundo Reis (2022), Produto Interno Bruto (PIB), mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em uma economia durante um

determinado período, geralmente um ano. É um indicador amplamente utilizado para avaliar o crescimento econômico.

Taxa de Desemprego, indica a proporção da força de trabalho que está desempregada e em busca de emprego. É uma medida importante para entender a saúde do mercado de trabalho e a disponibilidade de empregos na economia.

Inflação, refere-se ao aumento contínuo e generalizado dos preços dos bens e serviços em uma economia. É medido por índices de preços, como o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), e é usado para monitorar a estabilidade de preços e o poder de compra da moeda.

Taxa de Juros, indica o custo do dinheiro para empréstimos e investimentos. É estabelecida pelos bancos centrais e afeta o consumo, investimento e poupança na economia. Taxas de juros mais baixas tendem a estimular o crescimento econômico, enquanto taxas mais altas podem desacelerar a economia.

Balança Comercial, mostra a diferença entre o valor das exportações e o valor das importações de um país em um determinado período. Se as exportações são maiores que as importações, o país tem um superávit comercial; se as importações são maiores, o país tem um déficit comercial.

Dívida Pública, refere-se ao montante total de dinheiro que um governo deve. É o resultado do acúmulo de déficits orçamentários ao longo do tempo e é importante monitorar sua sustentabilidade em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) e capacidade de pagamento.

Índice de Confiança do Consumidor, mede a confiança dos consumidores em relação às condições econômicas presentes e futuras. É um indicador importante para entender o sentimento do consumidor, que pode influenciar os gastos e o comportamento econômico geral.

Índice de Produção Industrial, mede a atividade do setor industrial de um país, geralmente representado por um índice que acompanha a variação na produção de bens manufaturados, mineração e serviços públicos.

2.7 Gerenciamento de Risco

De acordo com Zago (2021), o gerenciamento de risco no mercado se refere às práticas adotadas por investidores e traders para identificar, avaliar e controlar os riscos associados às atividades de negociação e investimento. Aqui estão alguns aspectos importantes do gerenciamento de risco no mercado:

- **Diversificação:** A diversificação é uma estratégia fundamental para mitigar o risco no mercado. Consiste em distribuir os investimentos em

diferentes classes de ativos (ações, títulos, commodities, etc.), setores e regiões geográficas, reduzindo assim a exposição a riscos específicos.

- Definição de limites de perda: É importante estabelecer limites de perda para cada negociação ou investimento. Isso define o valor máximo que você está disposto a perder em uma operação e ajuda a evitar perdas excessivas.
- Uso de stop loss: O uso de ordens de stop loss é uma prática comum no gerenciamento de risco. Uma ordem de stop loss é definida para fechar automaticamente uma posição quando o preço atinge um nível pré-determinado. Isso ajuda a limitar as perdas caso o mercado se mova contra a posição.
- Volatilidade: A volatilidade do mercado é um fator importante a ser considerado no gerenciamento de risco. A volatilidade indica a magnitude das flutuações de preços em um determinado período de tempo. É importante adaptar as estratégias de negociação de acordo com a volatilidade do mercado para evitar exposição excessiva a movimentos bruscos de preços.
- Correlação: A análise de correlação é usada para entender as relações entre diferentes ativos financeiros. Identificar a correlação entre diferentes ativos ajuda a diversificar efetivamente uma carteira de investimentos, pois ativos com baixa correlação podem se mover de maneira diferente em diferentes condições de mercado.
- Monitoramento contínuo: O gerenciamento de risco no mercado requer um monitoramento constante das posições, condições do mercado e eventos econômicos relevantes. Isso permite uma resposta rápida a mudanças nas condições do mercado e a possibilidade de ajustar as estratégias de gerenciamento de risco, se necessário.

O gerenciamento de risco no mercado é essencial para proteger o capital e alcançar resultados consistentes ao longo do tempo. Ao adotar práticas sólidas de gerenciamento de risco, os investidores podem reduzir a exposição a perdas significativas e melhorar suas chances de sucesso no mercado.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Pesquisa bibliográfica

Este trabalho foi estruturado baseando-se em informações de autores renomados que possibilitou um estudo amplo sobre o tema abordado, isso garantiu informações seguras e de fácil compreensão. Além disso, foram realizadas pesquisas em diversos sites de notícia para que o leitor se mantivesse atualizado sobre o assunto. Por fim, foram discutidas conclusões e sugestões para o futuro, trazendo assim mais conteúdo ao trabalho. Os materiais utilizados na pesquisa foram sites. “Pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base no material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (GIL,2009, p. 44).

Foi de grande importância a realização da pesquisa bibliográfica para a construção desse estudo, pois ela contribuiu muito no esclarecimento de temas relevantes para o desenvolvimento do artigo, como os aspectos legais e éticos que envolvem o tema abordado. Além disso, auxiliou na compreensão de determinados conceitos e na aplicação correta deles.

A pesquisa bibliográfica foi ainda essencial para a obtenção de informações atualizadas, bem como para a identificação de fontes confiáveis. Os resultados obtidos através desta pesquisa possibilitaram a análise de dados e a construção de argumentações e conclusões mais consistentes e embasadas. Portanto, a pesquisa bibliográfica se mostrou indispensável para a construção desse estudo, já que contribuiu significativamente para a compreensão do tema abordado e para a obtenção de informações confiáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de várias pesquisas e estudos sobre o tema “A Importância da Bolsa de Valores e Suas Análises”, percebe-se de uma forma ampla o impacto significativo que esse mercado tem em nossa economia e no mundo dos investimentos. Durante esta pesquisa, mergulhou-se na complexidade do funcionamento das bolsas, explorando as diversas técnicas e ferramentas de análise que os investidores utilizam para tomar decisões.

Ficou claro que a bolsa de valores desempenha um papel fundamental na alocação eficiente de recursos financeiros, permitindo que empresas captem investimentos e cresçam, enquanto proporciona aos investidores a oportunidade de participar do sucesso dessas empresas. Através da análise fundamentalista e técnica, os investidores podem avaliar o desempenho passado e projetado das empresas, tomando decisões estratégicas que podem impactar diretamente suas carteiras de investimento.

Além disso, a bolsa de valores não é apenas um mercado financeiro, mas também um termômetro da economia global, refletindo as tendências e os sentimentos dos investidores em relação às condições econômicas. Portanto, compreender o funcionamento e a importância das análises é crucial para quem deseja navegar com sucesso neste mundo dinâmico.

Esta pesquisa também lembra da importância do conhecimento contínuo e da busca incessante por informações atualizadas. Os mercados financeiros estão em constante evolução, e aqueles que se mantêm informados e adaptam suas estratégias têm maior probabilidade de alcançar sucesso a longo prazo.

Considera-se que, a bolsa de valores desempenha um papel vital em nossa sociedade, impactando tanto indivíduos quanto empresas. Através de uma compreensão sólida e análises criteriosas, podemos maximizar os benefícios e tomar decisões financeiras mais embasadas. Este trabalho foi uma jornada de aprendizado que ampliou novos horizontes, e espera-se que ele também possa contribuir para enriquecer o conhecimento daqueles que vão ler.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E WEBGRAFIA

Albertino, Leonardo. **Análise Técnica de ações: aprenda a interpretar gráficos e índices, 2022.** Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/analise-tecnica/>. Acesso: 13 de Maio de 2023, 00h:01:38

Almeida, Cristiano. **Conheça a história da bolsa de valores no Brasil e no mundo, 2003.** Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/blog/conheca-a-historia-da-bolsa-de-valores-no-brasil-e-no-mundo/#:~:text=O%20nome%20Bolsa%20de%20Valores,como%20a%20casa%20das%20bolsas>. Acesso: 11 de Maio de 2023, 21h:30:15

Fundamentos/ WEGE Indicadores contábil. **Resultado da empresa, 2022.** Disponível em: <https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=WEGE3>. Acesso: 12 de Maio de 2023, 23h:38:45

Gil, Antonio carlos, **Como elaborar projeto de pesquisa.** Ed 12 reimpr. São paulo, Atlas, 2009.

Investing. **Calendário econômico, 2014.** Disponível em: <https://br.investing.com/economic-calendar/>. Acesso: 12 de Maio de 2023, 23h:47:50

Mesquita, Flávio. **Invista como os milionários: aprenda sobre as ações e dê o primeiro passo em direção à riqueza. Leia agora e comece antes que seja tarde, 2018.** Disponível em: https://www.osmelhoresinvestimentos.com.br/bolsa-de-valores/acoes/?psafe_param=1&gclid=Cj0KCQjwpPKiBhDvARIsACn-gzBNvGWvuFWDIKnP4ij7r45adAYpnQ-2e3oowlrS5e_i0sMPAHUSzc4aAgppEALw_wcB. Acesso: 11 de Maio de 2023, 23h:08:26

Miyuki, Luana. **Sentimento do Mercado: o que é e como analisar na hora de investir ,2022.** Disponível em: <https://launchpad-br.ripio.com/blog/sentimento-do-mercado>. Acesso: 11 de Maio de 2023, 22h:34:26

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capital: Fundamentos e Técnicas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Reis, Thiago. **Macroeconomia: o que é e qual sua influência nos investimentos? ,2022.** Disponível em:

<https://www.suno.com.br/guias/macroeconomia/>. Acesso: 11 de Maio de 2023, 22h:34:26

Reis, Thiago. **Tipos de ações: entenda quais são e como identificá-las na bolsa, 2018.** Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/tipos-de-acoes/#:~:text=Existem%20basicamente%20tr%C3%AAs%20tipos%20de,espec%C3%ADficas%20definidas%20pela%20empresa%20emissora>. Acesso: 11 de Maio de 2023, 23h:29:12

Reis, Tiago. **Análise fundamentalista: o que é? Guia completo de análise de ações, 2021.** Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/analise-fundamentalista/>. Acesso: 12 de Maio de 2023, 23h:55:18

Reis, Tiago. **Ibovespa: entenda o que é e como investir no índice Bovespa, 2017.** Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/ibovespa/>. Acesso: 12 de Maio de 2023, 00h:38:41

RUDGE, Luiz Fernando; CAVALCANTE, Francisco. Mercado de Capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

Santana, Wesley. **O que são dividendos e como ganhar dinheiro com eles, 2021.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/dividendos-entenda-o-que-sao-e-como-funcionam-seus-pagamentos/>. Acesso: 12 de Maio de 2023, 00h:10:36

Taetarotti, Amanda. **Veja os 7 principais Padrões de Candlestick para lucrar com renda variável!, 2021.** Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/padroes-de-candlestick>. Acesso: 13 de Maio de 2023, 14h:34:14

Zago, Bruno. **Gerenciamento de risco de Investimento: você sabe como fazer, 2021.** Disponível em: <https://www.cedrotech.com/blog/gerenciamento-de-riscos-de-investimentos/#>. Acesso: 13 de Maio de 2023, 14h:18:43